

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno 128000
Semestre 64000
Pagamento adiantado
Numero Avulso—200 rs.

ASSIGNATURA PARA FORA
Anno 158000
Semestre 79000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz, 27

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 7 de Outubro de 1876

BRAZIL

CHRONICA POLITICA

O artigo editorial do Diario de hontem é uma hesan-
cana cantada em açção de graças pelo triumpho que obti-
veram os conservadores da capital na eleição de ve-
readores.

E o que mais é, o Diario attribue a victoria a terem
seus perdoes encontrado o mais franco e decidido apoio
da parte da opinião publica.

Ora, o que não será capaz de dizer o organo do go-
verno!

Tomemos para exemplo a Sé, o feudo governmental
a sede do funcionalismo.

Apezar da injustissima recusa do direito de voto a 70
cidadãos liberais, incluidos pelo juiz de direito nas lis-
tas de qualificação; não obstante não haverem sido
qualificados para mais de 60 cidadãos, sob o futil pre-
texto de que não reclamaram perante a primeira reuni-
ção da junta, entendendo muito embora o go-
verno o contrario disse; sem embargo de muitos
liberais, sectarios da abstenção não terem concor-
rido ás urnas; com todas essas circunstancias, ainda assim não deixou de ser considerada pela opinião
publica, em que pese ao Diario, a causa liberal.

E' assim que um dos nossos candidatos foi eleito,
com grande maioria, para vereador, e tivemos tres ju-
izes de paz.

O chronista do Correio Paulistano já declarou bem
clara é bem explicitamente o seu pensamento acerca da
questão, em que defende a honra de um magistrado
coratadamente calunniado.

Os diversos topicos da justificação, por nós trans-
criptos, e aos quaes o Diario muito do proposito não
respondeu, forneceram-lhe entretanto occasião para o
celebre argumento, que mais uma vez aqui reprodu-
zimos:

« O Correio, em sua folha de 3 de corrente, publicou
o seguinte, do que não pôde hoje fugir:

« Não tendo esse digno magistrado interesse algum
em inverter contra si a data dos despachos, não a
emendou para 18 como falsamente insinuou o Diario. »

« Por que em silencia ás expressões — CONTRA SI, porque
citra-se nestas a dúvida que se suscita.

« Porque é, com effeito, que a alteração da data para
18, importa uma inversão contra o juiz? »

« Ora eis ahí o cavallo de batalla do Diario!

« O que tinhamos dito e o que o Diario fugiu não ter
tido o seguinte:

« Tinhamos affirmado, em vista do depoimento das tes-
temunhas, e a prevalecer o argumento do Diario que
o dia 18 estava fóra do prazo, que absolutamente o sr.
dr. Bellarmio não teria interesse algum em alterar a
data, contra si, de 10 para 18.

« Pois sabem os leitores com que se sahía o Diario?
Com esta tirada de mestre:

FOLHETIM (121)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR

Tarrago y Mateos

CAPITULO XLVIII

O que resultou de umas observações mui sagazes
a que o bacharel Ciudad-Real procedeu

(Continuação)

Dando-se porém o caso de se complicar a questão
a ponto de ultrapassar os limites da prudencia, conti-
nuou Ciudad-Real dirigindo-se a Beatriz, no caso de se
levantarem barreiras insuperaveis e invenciveis quasi,
locaria então nesses moitos importantes de que o ho-
mem costuma lançar mão o que sempre encontra nos
casos extremos.

Depois de medir tudo isto com a rapidez do pensa-
mento mostrando um sorriso fingido Fernan Gomez
disse a Beatriz:

« Talvez, minha filha, que tudo o que acabas de
dizer sejam vagas e infundados receios filhos da exalta-
ção do vosso amor e que só sirvam para inutilmente
vos mortificarem. Não me parece que a rainha se esqueça
a tal ponto da sua posição, que tenha idéas de ser vos-
sa rival. Obrigá-me isto a dizer-vos que desistis de
semelhante idéa.

« Isso mesmo é o que eu a mim propria aconselho,
exclama Beatriz: mas no meu coração existe esse
prellemento fatal que não me deixa um instante.
Debalde o tenho querido repellar; debalde me tenho
querido convencer de que os olhares da rainha não
têm significação e que tudo é filho do acaso.

« Julga-o assim. Andas fraca e pensamentos des-
ses duplicam a intensidade do mal que vos afflige. Se-
gui os meus conselhos e tereis desceço. Beatriz.
Ando interessado em ver-vos alegre e contente, e pro-
metto-vos que bem depressa o satareis. Sei do que sois
credora; sei que a vossa ventura depende da tranquil-
lidade de que tanto careceis, e essa tranquillidade al-
cançal-a-here logo que terminarem as prescrições e os
descaerros. Felizmente, o condestavel, esse eterno in-
imigo que impedia a reunião dos partidos, já não exerce

« Antes de mais, — habemus reum...
Diga-nos o Correio porque considera — inversão con-
tra o juiz a data de 18 de Setembro?

« Ha pouco ainda sustentara totis viribus, é verdade
que por meio de um diffuso amalgame arithmetico juri-
dico, que o dia 18 estava incluido no prazo; e já agora
admitte o contrario!

« Com effeito! Que descabida! »

« O bom senso de cada um dos leitores dará a resposta
á rigorosa deducção do organo conservador, e aquil-
lará da nossa má fé e da lealdade e gravidade do Dia-
rio.

« Ainda insistirá o Diario?

« As tropelias e as artilmanhas dos conservadores em
Bragança deram-lhes a victoria na luta eleitoral.

« Quasi 500 votantes liberais foram excluidos da qual-
ificação ao passo que os substituíram 500 a 600 pho-
phos conservadores.

« O delegado de policia e seus dignos agentes perco-
raram os bairros promettendo tirar os filhos aos vota-
ntes liberais para empregal-os desde já em serviços
policieas, ameaçando-os com todo o genero de perse-
guições futuras, se não quizessem votar com o go-
verno.

« Desde o dia 27 do passado foi suspensa a distribuição
de titulos aos liberais, no entanto que o delegado
mandava distribui-los pelos bairros a conservadores
apenas conhecidos agora que vieram votar.

« Hontem já denunciámos estes factos ao exm. sr. dr.
chefe de policia.

« Esperamos providencias.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 6 de Outubro de 1876

« Diario de S. Paulo. No editorial declara que está
terminada a eleição municipal e a proposito diste dei-
ta considerações com pronunciado cheiro de Te-Deum
ao partido conservador; na Chronica politica trata da
questão Bellarmio a que dá, para fazer espirito, a de-
nominação de talandada, e nessa mesma seção refe-
re-se a diversos outros pontos das chronicas que te-
mos publicado.

« Segue expediente da presidencia, Bolotin eleitoral;
um artigo transcripto com o titulo « Os bulgaros e
os turcos »; Variedade « Impressão de viagem —
De Madrid a Monaco »; Publicações pedidas; Gazeti-
lha; Miscelanea, Editas etc.

« A Provincia de S. Paulo. Qaestões sociaes — « Po-
litica popular » respondendo a alguns artigos que com
o mesmo titulo o Diario de S. Paulo tem publicado,
e os quaes por seu titulo tem sido por fim combater
theorias republicanas escriptas pelo sr. F. S. Pacheco
e Silva, de Itú. Este artigo da Provincia traz ainda
aquella titulo e é assignado pelo mesmo sr. Pacheco.

« influencia nos destinos do paiz, e bem depressa se ouvirá
a voz de el-rei chamando para o seu lado aquelles que
têm pejeado debaixo das bandeiras inimigas. Aqui,
tendes, pois, a ancora da esperança que vos ha de
salvar.

« Que coisas são essas que estaes dizendo? exclamou
Beatriz.

« O medico proseguiu:

« O conde de Miranda tornará então a apresentar-se
na corte, e sareis livre, feliz, talvez a mulher mais
afortunada que se conhece.

« Oh! Deus eterno! exclamou Beatriz, não acredita-
ndo naquellas palavras doces e consoladoras. Será
verdade o que dizeis?

« Sim, minha filha, serão bem depressa revogados
esses decretos terribes que têm tido fóra da lei os par-
tidarios do almirante. Bem depressa voltarão aos seus
antigos lares os que ha muito tempo tiveram necessi-
dade do ex abscudonar.

« Acredito, senhor, no que dizeis, mas tenho um
receio.

« Explicae-vos para ver se posso desvanecer esse
receio.

« Não sei onde o conde está desde aquella noite em
que houve o motim terrivel que tanto consternou Ma-
drigal.

« E isso, como é muito natural, deve inquietar-vos
bastante.

« Sim, Fernan. A cada hora, a cada momento
apresentam-se-me á imaginação perigos que me fazem
estremecer. O conde teve de certo que fugir salvado-
so como por milagre... Não me atrevo a pensar em
coisa mais terrivel... repugna á minha alma semo-
lhança idéa.

« Tende confiança; o conde vive, e apesar de nada
saberdes delle, não é isso motivo sufficiente para vos
escherdes de magos. Agora, como medico, como am-
igo, como se fosse para vós um pai terço e carinhoso,
digo-vos que sigaes os meus conselhos. É preciso sa-
hirdes desse abatimento em que estaes, e sobre tudo
que não torneis a lembrar-vos dos vaticios que o
vosso amor vos inspirou. Mas, como os segredos do
futura fazem parte de um cabos insondavel, como sa-
bermos nós e que amanhã pôde succeder?... Este
beramos nós e que amanhã pôde succeder?... Este
por isso preveni-vos para tudo o que possa succeder, mas
ao mesmo tempo vivei tranquilla e serena.

« Como pôdeis pretêr isto ter lugar? velros D.
Beatriz de Silva.

« Ex vivi ver-vos todos os dias, colherai noticias

Na revista dos jornaes o contemporaneo combate o
que o Diario disse em uma das suas ultimas chronicas
politicas a respeito da interpelação da Provincia rela-
tiva ao silencio em que permaneciam os dezembarga-
dores accusados na questão de recursos de qualifi-
cação.

« Segue: Secção Livre; Noticiario, Editas, etc.

« Tribuna Liberal. No editorial dirigindo-se ao Dia-
rio, occupa-se com a questão do prazo de 20 dias
concedido aos juizes de direito na presente eleição para
decidir os recursos, e trata especialmente da improroga-
ção do mesmo prazo assignado pelo organo official.

« Esse artigo a que o escriptôr intitulou « Conversa » co-
meça assim:

« O chronista do Diario lembra-se ás vezes da Tri-
buna, e finge não querer discutir, até mesmo quan-
do começa a gostar da nossa linguagem. K' para nós in-
differente o louvor, censura, ou mesmo injuria dos es-
criptores officiaes ou officiosos. Nossa missão é mais
alta, e acreditamos que todos havemos ser julgados por
nossos obras.

« Por isso que vamos hoje conversar com o chro-
nista, a proposito de prazo improrogavel, copiando
as palavras do jornalista, que sem offensa, em phrase
volgar, pôde ser considerado um excellentre parador.
Muita dissertação descabida, muita confusão de princi-
palia, muita pretensão de fóma; quanto aos mais —
mania verba! »

« Em seguida vem « A fóma republicana » (2.º arti-
go) por P. A.; Correspondencia, A pedido; Noticia-
rio etc.

CORRESPONDENCIA

Ubatuba, 30 de Setembro de 1876

« No dia 24 do corrente falleceu Luiz Gonçalves de
Carvalho Junior que ha alguns annos occupava o cargo
de Amanuense de mesa da rendas desta cidade. Moco
ainda com vinte e poucos annos quando a vida corria-
lho placida e serena ao lado de sua jovem e carinhosa
esposa e quando a mão despotica da morte tombou-o
no principio da jornada.

« E quantas esperanças não estarão depositadas na-
quella alma candida e inoffensiva?

« O seu sahimento foi o mais concorrido, possível, e a
sociedade de musica Renascença Commercial, da qual era
sócio benemerito, tambem concorreu ao acto, dando
assim uma publica manifestação de apreço ao seu
companheiro de arte.

« A's sessões do jury que tiveram lugar a 25 e 26
do corrente compareceram os reos Innocencio Fran-
cisco da Oliveira e Manoel Francisco Louzada: o 1.º
accuzado de ter dado umas cacetadas de que resultou
a morte do preti Alexandra, e o 2.º por ter espancado
uma mulher de nome Maria Luiza Gomes.

« Foram absolvidos.

« No dia 28 do corrente, reunidos os eleitores o
supplementes desta parochia, procedeu-se a eleição para
a formação da mesa parochial ficando constituída
pelo modo seguinte:

« Presidenta — Capitão José Egydio da Costa Fer-
reira.

« Mesarios — Capitão Manoel Pereira d'Assumpção.

« Alfredo Augusto da Silveira.

« Tenente Antonio Marçal dos Santos.

que vos sirvam de consolo, e se por desgraça se enu-
grecer o horizonte dos vossos amores com as nuvens
que começam a empanar-lho o brilho-recorre a mim,
eu disponho de meios que vos possam salvar de todos
os perigos que vos ameacarem.

« Oh! obrigada, homem generoso... só agora é que
verdadeiramente cheguei a comprehender quanta bon-
dade o vosso coração encerra.

« Não tendes que me agradecer, minha filha, pro-
seguiu o medico com voz enternecida; o que faço vale
bem pouco. Sou um velho que zomba dos nescios, e
ama a virtude... Tenho a honra de ser amigo intimo
do conde de Miranda, e conhecimento sufficiente para
apreciar as qualidades de D. Beatriz da Silva. Daqui
nasee o immenso interesse que tomo por vós, e este
interesse vos mostrará algum dia quão grandes sacrificios
estou revolvendo a fazer por vós e pelo conde.

« E ao dizer isto Fernan Gomez apertou entre as suas
mãos, já um pouco tremulas, uma das mãos finas e
suaves de D. Beatriz.

« Naquelle movimento havia a demonstração de um
tao sincero e verdadeiro affetto, que a formosa dama,
cheia de commoção não pôde deixar de derramar
abundantes lagrimas.

« Vamos... vamos, disse o medico levantando-se,
não ha motivo para chorar. Estamos unidos e prepara-
dos contra qualquer perigo, tendes esperanças bem
fundadas de ver o conde, e não ha motivo serio para
vos entristecerdes. Por hoje é bastante.

« E tomando animo o medico concluiu, olhando serene-
mente para Beatriz:

« Então até amanhã minhas filha... Coragem e con-
fiança, que Deus fará o resto.

« E ao dizer estas palavras o medico saiu do aposento
de D. Beatriz da Silva com o rosto mais alegre e sa-
tisfeito.

« Potem assim que se fechou a porta o seu aspecto
mudou repentinamente.

« Oh! disse consigo, não me tinha esganado... a
rainha está enamorada do conde... o conde está em
seu poder, ou melhor dizendo, desapareceu sem se sa-
ber de que modo.

« E depois de um momento de reflexo o medico con-
cluiu:

« Como conjurar a negra tempestade que se está
preparando!

Capitão Antonio Joaquim Madeira.
— Acha-se recolhido a cadeia desta cidade Francisco
Reflno das Chagas, desertor do batalhão de fusileiros
navaes da cõrte.

« A prisão foi effectuada na noite de 28 do corrente
pelo delegado de policia capitão Manoel Pereira de
Assumpção.

« Se por hoje, no proximo correio dar-lhe-hai o resul-
tado da eleição que promete ser pacifica, desde que
não ha opposição por parte dos liberais.

INTERIOR

CORTE

« Pela mala do « S. José » tivemos hontem jornaes do
dia 5.

« Por decreto imperial de 4 do corrente mex:

« Fez-se a mercê:

« Do titulo de conselheiro de S. M. o Imperador ao ca-
pitão tenente dr. Joaquim Alexandre Manso Sayão,
lente cathedatico da escola de marinha;

« Do barão do Engenho Novo a Antonio Pereira de
Souza Barros, pelos relevantes serviços que prestou á
humanidade, á religião e á sociedade Propagadora das
Bellas Artes.

« Foram nomeados:

« Ordem de Christo — Commendadores, o barão de
Vasconcellos em atenção aos relevantes serviços que
tem prestado ao estado e á humanidade; o coronel
Francisco Nicolau Carneiro Nogueira da Gama, pelos
que tem prestado á religião; e os capitães da fragata
João Antonio Alves Nogueira e Antonio Joaquim de
Mello Tamborim, este commendant do monitor « So-
litudes » e aquelle do « Javary ».

« Ordem da Rosa: Officiaes — Antonio Ignacio de Mes-
quita Neves, pelos relevantes serviços que prestou ao
Estado, no exercicio de diversos empregos de fazenda;
e João Francisco de Sá Leitão, pelos que prestou ao
Estado e á humanidade.

« Prégador da capella imperial, fr. Manoel de Santa
Catharina Furtado.

« O decreto n.º 6,321 de 20 do mez passado auctori-
sou a companhia de seguros contra incendios « Berlim
Colonia » para estabelecer agencias na cõrte e na capital
da provincia de S. Paulo, mediante algumas clausulas.

« Eis o ultimo telegramma publicado pelo « Jornal
do Commercio »

« PARIS, 3 de Outubro.

« O governo ottomano acaba de responder officialmen-
te ás propostas das potencias.

« Esta proposta parece não dar mais nenhuma espe-
rança fundamentada de proxima eleição pacifica.

« Comquanto se mostrou sinceramente desejosa da paz e de-
clare que tem a maior vontade de enviar pelo seu la-
do os possiveis esforços para apressar a realização dos
desejos das potencias, a Sublime Porta repelle as con-
dições propostas por consideral-as attentorias da sua
dignidade. Repelle tambem qualquer intervenção e in-
siste no seu direito absoluto de acabar a guerra com os
seus proprios recursos e de impôr aos rebeldes, depois
de suffocada a revolta, as condições que se lhe afigure-
rem equitativas.

« Recomendaram já as hostilidades em toda a linha.
Entretanto o telegrapho ainda não transmittio nenhuma
noticia de encontro importante.

« Espera-se ainda que os esforços reunidos e persistentes
das potencias acabarão por conjurar as funestas
consequencias que poderia originar a prolongação da
luta.

CAPITULO XLIX

« De como de uma cabeçada bem dada pôde
originar-se uma conversa summamente util
para quem deseja salvar inconvenientes

« Quando o medico Ciudad-Real saía do palacio, co-
meçavam a estender-se vagorosamente as primeiras
sombas da noite.

« Absorto em um mundo de idéas, qual dellas a mais
obscura e intrincada, não reparava o nosso medico que
o céu estava carregado de densas nuvens, e que por
consequente as térvias se iam tornando agora cada vez
mais espessas.

« Por uma dessas repentinas alterações de natureza, a
atmosfera subtil, diaphana, da minhã, enchêra-se de
vapores ao meio dia... vapores que ao cair da tarde se
condensaram mais, e que á hora em que o medico dei-
xava o aposento de D. Beatriz tinham o sinistro aspect-
o da tempestade.

« Pelo tempo da primavera reina sempre profundo si-
lencio nos momentos em que a luz e as térvias disputam
o imperio de céu; e este silencio, que se observa no
meio do campo, é no povoado ás vezes interrompido
pelos passos do lavrador, que se retira cansado para o
seu lar humilde.

« Na Valladolid do seculo xv reinava este profundo si-
lencio, porque no momento de que fallamos todo o
mundo se achava entregue á oração, e por consequente
foram poucos os moradores que Fernan Gomez encon-
trou quando se dirigia para casa, completamente en-
terregue ás suas meditações.

« Como aquelle instante a alma dominava a materia,
não reparou que as ruas se iam fazendo cada vez mais
escuras, nem observou que de quando em quando bri-
lhaes nos ares um relampago, o qual era seguido de
um trovão abafado e loonginuo.

« Estes indicios de tempestade imminente obrigaram
os poucos individuos que andavam pelas ruas e voltar
para casa, de maneira que o medico dentro em
pouco achou-se só em um labyrintho de ruas tortuosas
que iam dar ao Pisuerga.

« Já era quasi noite.

« Dois homems perfeitamente emboçados e cobertos
com enormes chapéus, appareceram de subito a uns
dozeenta passos do medico e parceram observar-o
com particular attenção para evitar reconhecimentos.

(Coctuada)

NOTICIARIO GERAL

Eleicoes - Damos abaixo a apuracao dos votos para eleitores da parochia da Sé das 250 listas h-ntem apuradas.

Table with 2 columns: Name and Votes. Lists names like Monsenhor Gonçalves de Andrade (151), Coronel Gabriel Cantinho (146), Capitão Serafim Sergio (145), etc.

PAROCHIA DE SANTA IZABEL

Table with 2 columns: Name and Votes. Lists names like Major Firmino da Cunha Lobo (130), Lucio Francisco Pereira (107), etc.

Table with 2 columns: Name and Votes. Lists names like Joaquim Antonio da Cunha Lima (62), Claudino Pinto de Oliveira (60), etc.

Table with 2 columns: Name and Votes. Lists names like Padre Birudo (151), Major Firmino (idem) (151), etc.

PAROCHIA DE BRAGANCA

Table with 2 columns: Name and Votes. Lists names like Tenente-coronel Prayão Silveira (310), Capitão José Assis Valle (309), etc.

PAROCHIA DE ARARAS

Table with 2 columns: Name and Votes. Lists names like Dr. Martinho Prado Junior (1), Dr. Antonio José de Castro Junior (2), etc.

PAROCHIA DA LIMEIRA

Table with 2 columns: Name and Votes. Lists names like Coronel Joaquim Sertório (206).

Table with 2 columns: Name and Votes. Lists names like Tenente-coronel José G. Sampaio (206), Tenente José F. de Camargo (206), etc.

PAROCHIA DE S. VICENTE

Table with 2 columns: Name and Votes. Lists names like Tenente-coronel J. G. Sampaio (150), Capitão Joaquim J. A. V. Junior (150), etc.

Actos da presidencia

Foi concedida a d. Henriqueta Lyrio Guimarães, exoneração do cargo de substituta de professora de primeiras letras da freguezia do Braz.

Theatro S. José

Realizou-se ante-hontem naquelle theatro, o primeiro espectáculo da companhia da Phenix Dramatica do Rio de Janeiro.

Monumento do Ypiranga

Entre os artistas que se acham nesta capital com o fim de apresentarem em concurso modelos para aquelle projectado monumento, está o sr. José Mendes Barbosa, da provincia do Rio de Janeiro.

Club Calceiral

Com este titulo acaba de fundar-se na capital da Bahia uma associação de calceiros nacionaes e estrangeiros, com o fim de instruir e recrear por meio de litteratura, dança, musica e jogos permitidos pelas leis do paiz.

A Cachoeira de Paulo Afonso

Foi publicada na Bahia o poema de sempre lembrado poeta brasileiro Antonio de Castro Alves, com o seguinte titulo: Toda a imprensa daquella provincia tem sido incapaz em fazer os maiores elogios ao poema como obra de inspiração e de arte e cujo assumpto é de grande alcance social, pois a Cachoeira de Paulo Afonso é apenas parte de um grande todo que o poeta não concluiu e que tinha como titulo geral - Os Escravos.

Club F. Luzitano

Esta sociedade de dança dá hoje a sua segunda partida, no salão da casa de largo do Collegio n. 8.

Um hotel brasileiro em Paris

Lá-se na illustração da 'Moda', jornal do Rio de Janeiro: 'No momento em que muitos dos nossos patriotas, brazileiros e portuguezes, deixam a terra natal e vem a

Paris, já para os seus negocios, já para procurarem novas distrações e gozarem dos encantos desta maravilhosa cidade, empório do mundo, julgamos prestar-lhes um serviço assignalado recomendando-lhes alguns estabelecimentos e instituições, e ministrando-lhes alguns conselhos desinteressados, que lhes podem ser da maior utilidade e proveito.

Hoje em dia todos viajam: ricos e pobres vencem distancias avultadas, transpõem mares e rios; os povos como que todos são limitrophes, graças á facilidade dos meios de transportes. Muitos, porém, voltam destas longinquas viagens pouco satisfeitos ou tendo gasto sommas quantiosas, sem disfrutarem nada ou quasi nada. D'onde provêm loes queixas?—de uma só causa: as más condições em que se acharam, os dados incompletos que possuíam sobre a vida européa, a falta de informações que os levou a viverem nesta immensa capital como n'um deserto povoado. Com menores sacrificios muito mais teriam aproveitado, se, por ventura, fossem encaminhados a uma casa onde, ao lado de todas os cochegos da vida parisiense, achassem um centro de patriotas, uma segunda patria, desvalles e hospitalidade franca.

Minas - O Monitor Sul-Mineiro

da cidade da Campauba da Princesa deu a 24 do passado as seguintes noticias: ASSASSINATO - No dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, na fazenda do sr. José Candido de Rezende, sito na freguezia de S. Gonçalo, foi assassinado á foicadas Eduardo de Oliveira Caldas, feitor da mesma fazenda, por alguns escravos que revoltaram-se contra esse feitor no acto de serem por elles castigados.

Santos - Lá-se no 'Diario' de hontem: 'Vaso de euzana - Entrou ante hontem á noite em nosso porto, procedente de S. Vicente, com destino a Montevideo, a carvela allemã Nymphé, commandada pelo sr. von Kall. Tem 6 peças e 241 pessoas de tripolação. A Nymphé é um navio de escola. Pretendemos visitá-la, e depois daremos aos nossos leitores uma noticia mais minuciosa.' E' esta a parte commercial que a mesma folha dá: Santos, 5 de Outubro de 1876.

Algodão: Paralyssado. Desde 1 - 21,990 k. Existencia - 6,000 f. Termo medio das entradas diarias desde 1.º de mez 110 fardos de 50 kilos. Idem dito em igual época do mez de Setembro 152 fardos.

Bananal - O 'Echo Bananalense' de 30 do Setembro refere o seguinte: 'EXIÇÃO PARA LIBERDADE - Eugenio Minas, liberto, escravo que foi do espolio do foador Luiz Vianna de Hermogenes, obteve do 2.º supplente do juiz de orphãos e auxiliaes tenente-coronel Apolinario Pereira Ribeiro, carta de liberdade em favor de sua filha Maria Rita, menor, pertencente ao referido espolio, exhibindo para cujo fim a quantia de 100\$000 preço da avaliação.'

S. José do Barreiro - Do 'Barreirense' de 21 do passado: ESTRADA DE ANAS - Já não sabemos a quem pedir attenção para o estado lastimoso, e de grande perigo em que se acha o morro do Sant'Anna na parte que se ergue desta villa até ao alto. Pedimos promptas providencias antes que se dê alli alguns desgraças. Invocamos a protecção do exm. sr. presidente da provincia.

Silveiras - Temos a 'Aurora' de 30 do passado: - Damos, ainda desta vez, de ser submettido a julgamento o lbe lobe Petrosinho Ferreira no celebre processo - coronel José Vicente. O motivo d'isso foi não ser intimada a actora, em Lorena, apesar de ir a precatoria para tal fim.

Por este facto o sr. dr. juiz municipal não deu o processo por preparado para o julgamento. E, portanto foi encerrada a 3.ª sessão ordinaria do jury neste termo. Guaratinguetá - Falleceram os srs. Joaquim Pereira de Moura a 24 do passado e o sr. Francisco José Monteiro de Souza a 25. Também finou-se a 28 o conceituado negociante daquelle praça sr. Antonio José da Rocha Braga.

Aréas - Noticia o Popular de 29 do passado: REUNIÃO - No dia 24 do corrente, reuniram-se os membros de que se compõe o partido liberal desta cidade, na residencia do seu chefe o sr. tenente Domingos Moreira da Silva para o fim de deliberarem na confecção da chapa para o proximo pleito eleitoral. Aceita a idéa de, para tal fim, crear-se uma commissão de tres membros, corraam o escrutinio que deu maioria de votos aos senhores. Tenente Domingos Moreira da Silva, Dr. Manoel José da Silva, Tenente-coronel José Thomaz da Silva.

Obituario - Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres: D. Thereza Rodrigues da Silva, 50 annos, viuva. Eugenia Beatriz, 3 annos, filha de Maria escrava do fallecido José Maria Maxwell Rudge. Bronchites.

AVISOS

A commissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de attender ás reclamações dos correligionarios de toda a provincia durante o semestre de 1.º de Maio 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores: Dr. Leoncio de Carvalho, Dr. João Ribeiro da Silva, Dr. Joaquim Augusto de Camargo, Coronel Raphael de Barros, Dr. Antonio Carlos, Barão de Tres Rios, Conselheiro Martin Francisco, Dr. Bento de Paula Souza, Capitão Joaquim Roberto.

Partida dos correios - A administração expede malas, hoje 7 de Outubro, além das diarias as seguintes: Campo Largo, Tatuby, Rio Bonito, Botucatu, Lorenes, Rio Novo, Uva, Piedade, Araçatiguas, Belém da Judahy.

SECÇÃO PARTICULAR

Bragança

Pergunta-se ao exm. dr. chefe de policia: Póde exercer accumulativamente o cargo do delegado de policia e presidente da camara? O delegado de policia póde mandar avisar particulares para o serviço, com os quaes o governo dispõe annualmente cerca de 40 autos; achando-se apenas um preço de circumstancia na cadeia? Haverá preciso de estarem ainda esses pobres homens de serviço depois das eleições? Será verdade, o que corre, que ha um officio de sua exc. aconselhando o delegado a isso fazer? E' uma mera força o que diz s. exc. a esse respeito na folha official de 28 do mez proximo findo? Que papel representa um delegado, que estando na egreja na occasião da eleição e diz ao commandante dos policiaes: vá por essas ruas e avise todo policia que encontrar?

Aqui na cidade ha muito. Que providencias deu s. exc. a respeito de estudantes foragidos ha tres mezes, para não fazer serviço de piquete, tendo o paiz da victima reclamado a s. exc.?

C. F. L.

GRANDE BAILE NO DIA 7

Pergunta-se ao sr. C... muito digno... presidente desta associação qual é o distinctivo que deve levar o socio que pagou para o baile e o que não pagou, visto que por iniciativa do mesmo senhor só póde beber cerveja e comer doce, o individuo que paga, ficando assim excluido do comer e beber o convidado e socio que não pagou; admitta-nos só de elevada intelligencia do tão digno presidente poder-se saber tal lembrança, querendo fazer do botiquinario da sociedade lab-rosteiro pois que só dá de beber a quem pagou; alguns socios excluidos do direito de beber pedem concessão ao seu presidente para ali pôr á disposição um barril de cerveja, visto que se lhes der sede não podem socializar - mequinhez, riradeira e imprudencia; responda sr. presidente por telegramma. Alguns socios que não assignaram.

Agradecimento

O abaixo assignado em nome de todos os passajeiros vem agradecer ao muito digno commandante do vapor Alice o bom tratamento que tiveram a bordo. S. Paulo, 5 de Outubro de 1876. LUIZ G. TEXEIRA FILHO.

Mr. Bernard Gregoire

CONDORCADO COM A CRUZ DE BRONZE E COM A MEDALHA DE HONRA

Tem a satisfação de prevenir ao publico que estando onculado do acolhimento e estima com que ha sido sempre recebido propo-se outra vez trabalhar nesta capital e principiará no domingo a exercer a missão que se impoz, a qual pede muitas lagrimas de sacrificio em favor da instrucção e da liberdade. O pensamento que o guia é aquelle que o homem de bem deve ter: qual vem a ser a felicidade do povo e a gloria de sua bandeira.

E' isto o que elle procura e em virtude deste seu modo de ver começa de novo seus trabalhos firmando nesta cidade um escriptorio de trabalhadores para os operarios sem trabalho e em favor da imigração deplorando o pouco caso que se faz de favorecer os imigrantes.

O publico deve saber que é preciso ajudar o viajante que vem pedir pão e trabalho, aquiesco o estrangeiro entrando nesta cidade deve fazer visar seu passaporte pela policia desta cidade de maneira a verificar a sua nacionalidade deve entrar em communicação com a imprensa da provincia, assim de por meio dos jornaes pedir logar na industria, na agricultura e nas artes, disse-se incumbe o annunciante fazendo com que os ars. redactores proclmam sem demora nas suas folhas communicar a tão uteis a nação, sendo que todo o operario pobre e honesto tem direito de reclamar delle o mesmo favor.

Encarrega-se mais de distribuir nesta cidade programmas e prospectos e quaisquer participações.

Recendo homenagem aos ar. estudantes de Academia solicita a sua protecção.

Mr. Gregoire julgando que não deve se limitar a uma existencia passagreira e sim á gloria, quer o sacrificio com a ajuda de Deus e pensa que em Campinas, cidade de sua predilecção, ou em S. Paulo acabará sua carreira.

BERNARD GREGOIRE.

EDITAL

O dr. Bellermine Petrigno da Gama e Mello, juiz de direito da provedoria de capellas e residuo desta imperial cidade e comarca de S. Paulo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Fago saber aos que o presente edital da praça virem ou de outro modo tiverem, que pendendo neste juizo o inventario dos bens deixados pela Annã de Anna Joaquina Villas-Boas de Oliveira, requer o inventariante dr. José Maria Corrêa de Sá e Bonavides, que, estando avaliados os bens existentes neste termo e comarca, e havendo dividas e pagar e estando o monte fazendeiro despesas com a conservação dos mesmos bens, requer que fossem elles a praça publica desta juizo, e sendo deforido tal requerimento, vão ser vendidos em praça, que se fará no sitio denominado — Lapa — da freguezia da Consolação do termo desta capital, no dia 18 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas do dia os bens seguintes :

Um sitio denominado — Lapa — na freguezia da Consolação, termo e comarca desta capital, com casa de morada já velha, casa para escravos, uma grande orelaria, pomar e outras benfitorias, havido por compra a Francisco Emilio Vautier e sua mulher, cujas dividas são as seguintes : parlem as terras por um lado com terras de Francisco de Paula Soares, por outro lado com terras do fallecido Pezalla e sua viuva pelo Ribeiro — Mandehy até o Rio Tietê e pela frente com a estrada de camião debaixo que vai para a ponte do Anastacio, dividindo-se tambem com terras de Luiz Antonio de Barros. O sitio acima descrito é situado á margem do rio Tietê, e á orla da estrada geral que da capital segue para Campinas: foi cortado pela que segue para Campinas; foi cortado pela estrada de ferro Sorocabana em sua extensão de 720 braças quadradas, das quizes mais de 500 acham-se entre o traçado da linha Sorocabana e a linha juglara. Por accordo com a companhia Sorocabana, julgado por sentença de 26 de Novembro de 1874, a companhia adquirira a propriedade de 11.375 metros quadrados do terreno occupado pela linha ferrea, e de 3.768 metros quadrados do terreno comprehendido entre as duas linhas, Sorocabana e Inglesa, com exclusão da parte por onde passa o encanamento da agua Jo uso do sitio, de modo que todo o encanamento e terreno por elle occupado fazem parte do sitio e a elle pertencem. O terreno entre as duas linhas é deado o corregio da Lapa até a estação trizesenta e cinco.

Não faz parte do sitioum pedaço de terras de cultura de um alqueire, que divide de um lado pelo vallo que tem em entrada do sitio e que vai encontrar a estrada de ferro Sorocabana, de outro lado pela referida estrada até o pontilho da mesma, e pela frente com o corregio Mandehy, porque este terreno foi dado pela inventariante em 11 de Setembro de 1874 a seu liberto Ignacio Villas-Boas da Gama. O sitio, pois, retro descrito, com as exclusões referidas, contendo além das benfitorias já mencionadas, campos e terras lavradas por visto e avaliado pela quantia de 10.870.000.

Um marquezão envernizado, em bom uso, com colchão e traveseiro da cabeça, avaliado pela quantia de 40.000. Uma mesa com 2 gavetas, avaliada pela quantia de 10.000. Uma mesa commode pequena, com 2 gavetas, avaliada pela quantia de 15.000. Uma commode com 2 gavetas e com 2 gavetinhas, avaliada pela quantia de 25.000. Um armario pequeno avaliado pela quantia de 5.000. Um secretario mudo, ordinario, avaliado pela quantia de 15.000. Um relógio de parede, avaliado pela quantia de 20.000. Um lavatorio ordinario, avaliado pela quantia de 3.000. Uma mesa pequena com duas gavetas, avaliada pela quantia de 6.000. Uma dita dita com uma gaveta, avaliada pela quantia de 3.000. Uma mesa elastica, avaliada pela quantia de 30.000. Uma marquezão envernizada, avaliada pela quantia de 16.000. Uma mesa, para jantar, usada, avaliada pela quantia de 10.000. Uma mexinha com gavetas, avaliada pela quantia de 3.000. Um sofá de palhinha, usado, avaliado pela quantia de 15.000. Uma marquezão envernizada, avaliada pela quantia de 20.000. Um lavatorio, avaliado pela quantia de 2.000. Um cabide de braço, avaliado pela quantia de 1.000. e do ferro, avaliado pela quantia de 7.000. Uma colher de prata, avaliada pela quantia de 2.000.

Um funil, avaliado pela quantia de 1.000. Dois calcos de vidro de gradação, avaliado pela quantia de 2.000. Diversos vidros com drogas e sem ellas, avallados pela quantia de 25.000. Um almofariz de vidro, avaliado pela quantia de 2.000. Oito vidros grandes para botica, avallados pela quantia de 3.000. Três ditos menores para botica, avallados pela quantia de 3.000. Quinze vidros menores para botica, avallados pela quantia de 7.500. Uma carteira de instrumentos cirurgicos, avaliada pela quantia de 5.000. Duas caixas de ditos, avallados pela quantia de 30.000. Um instrumento de operação, avaliado pela quantia de 5.000. Uma sarjeira metalica e uma ventosa de vidro, avallados pela quantia de 2.000. Um lampeão, avaliado pela quantia de 2.000. Uma balança e pesos, avaliada pela quantia de 4.000. Duas barris vastos para vinho, avallados pela quantia de 2.000. Um gamelão, avaliado pela quantia de 2.000. Um par de cuasstras, usadas, avaliado pela quantia de 6.000. Uma balança de metal com os competentes pesos, avaliada pela quantia de 10.000. Um par de canastras velhas, avalladas pela quantia de 5.000. Tres cantaghas velhas e incompletas, avalladas pela quantia de 6.000. Tres taboleiros e duas grades para doce, avallados pela quantia de 4.000. Duas pás, avalladas pela quantia de 1.500. Oito prechêdos, avallados pela quantia de 8.000. Uma banheira de folha, avaliada pela quantia de 8.000. Uma ferroça quebrada, avaliada pela quantia de 10.000. Duas carriobos de mão, avallados pela quantia de 5.000. Uma cadeira de braço, avaliada pela quantia de 4.000. Doze cadeiras usadas, avalladas pela quantia de 24.000. Um dicionario de medicina operatoria, avaliado pela quantia de 3.000. Uma solza adameascada, avaliada pela quantia de 10.000. Uma toalha de linho adameascada, para meza, avaliada pela quantia de 8.000. Um rede de algodão, avaliada pela quantia de 10.000. Um costume de linho para montar a cavallo, avaliado pela quantia de 10.000. Um fino aparelho para jantar, incompleto, avaliado pela quantia de 30.000. Um par do jarros deirados, avaliado pela quantia de 4.000. Quatro chicaras douradas, avalladas pela quantia de 2.500. Quatro candelas de porcellana, douradas, com pires, para café, avalladas pela quantia de 2.000. Tres pires grandes e um pequeno, da mesma qualidade, avallados pela quantia de 300. Uma compeiteira de vidro, avaliada pela quantia de 2.000. Um balaço de porcellana, dourado, avaliado pela quantia de 5.000. Quatro copos de vidro, avallados pela quantia de 1.000. Duas assucoreiros, de louça branca, avallados pela quantia de 1.000. Um paliteiro de louça, avaliado pela quantia de 1.000. Uma montegoira, avaliada pela quantia de 600. Doze facas e doze garfos de cabo de marfim, avallados pela quantia de 5.000. Doze ditos e doze ditos menores e da mesma qualidade, avallados pela quantia de 4.000. Um trinchante de cabo de marfim, avaliado pela quantia de 2.000. Uma alavanca, avaliada pela quantia de 5.000. Duas cadeiras ordinarias, avalladas pela quantia de 500. Um arado, estragado, avaliado pela quantia de 8.000. Um ventilador, usado de matar formigas, avaliado pela quantia de 40.000. Um machado, duas flocas e sete encladas, sendo duas boas e outras estragadas, avallados pela quantia de 4.000. Um fogareiro de ferro, avaliado pela quantia de 500. Um techo grande de cobre, avaliado pela quantia de 38.000. Um ditto menor, em bom uso, avaliado pela quantia de 24.000. Um ditto pequeno, avaliado pela quantia de 15.000. Uma haia de cobre, para banho, avaliada pela quantia de 10.000. Um paliteiro de prata com as iniciaes — S. M. O — avaliado pela quantia de 17.000. Um coador, para chá, avaliado pela quantia de 4.000. Uma colher de prata para sopa, e outra para chá, quebradas avalladas pela quantia de 3.000. Um chicote com castão e corrente de prata, avaliado pela quantia de 4.000. Um par de brelas de prata, para esporas e um par de ligas de dito, para meias, avalladas pela quantia de 5.000. Tres reaplandoras de prata, avalladas pela quantia de 12.000. Duas castiças galvanizadas com mangos de vidro, avallados pela quantia de 3.000. Um castiçal galvanizado, avaliado pela quantia de 1.000. Uma salra de casquinha, usada, avaliada pela quantia de 5.000. Um estofo para barbo, avaliado pela quantia de 5.000. Uma hiteira, sem arreios, avallada pela quantia de 40.000. Uma celeira, usada, com arreios, avallada pela quantia de 40.000. Uma carroça, em bom uso, com arreios, avallada pela quantia de 70.000. Quinze sacros com lá de carneiro, avallados pela quantia de 60.000. Um sofá usado, tecido de palhinha, (existente na casa do red. correio Antonio Augusto de Araujo Menis) avaliado pela quantia de 20.000. Uma cadeira usada, tecida de palhinha, (existente na casa do mesmo correio) avallada pela quantia de 4.000. Um relógio de mesa com mangos de vidro (existente na mesma casa) avaliado pela quantia de 26.000. Duas marças de vidro, com vasos de flores (existen-

tes em casa do dr. monsenhor Anacleto José Ribeiro Coutinho), avaliado pela quantia de 12.000. Uma pareilha de bestas gastadas, mensas e de carro, avallada pela quantia de 150.000. Uma besta de cor bello de rato claro, manca e de carga, avallada pela quantia de 45.000. Uma dita de cor preta, manca e de sela e carro avallada pela quantia de 50.000. Uma dita de cor pangaré, manca e de carga avallada pela quantia de 45.000. Uma dita de cor de pinhão, estrela, manca e de carga, avallada pela quantia de 50.000. Uma egua de cor preto, e velha, avallada pela quantia de 16.000. Uma dita pampa e nova, avallada pela quantia de 30.000. Uma dita tordilha negra avallada pela quantia de 25.000. Uma dita preta e velha, avallada pela quantia de 14.000. Um cavallo rosillo, novo, manca e de sela, avallado pela quantia de 80.000. Um ditto preto, novo, manca e de sela, avallado pela quantia de 85.000. Um potro vermelho, estrela, de 2 e 3 annos, avallado pela quantia de 25.000. Quarenta e seis carneiros, avallados a 4.000 cada um, e tocos na quantia de 18.000. Haja, pois, o porteiro deste juizo José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, apregoar pelo espaço de 20 dias uteis, nos lugares mais publicos desta cidade, a venda e arrematação dos bens constantes deste edital; e tomar, ao pé do bihote de praça que para esse fim lhe é dado com assignatura des leilaores, os lanços, que na occasião dos pré-gões, lhe forem offerecidos. E convido a todas as pessoas que interessar possam nos bens neste descritos, a comparecerem no dia, hora e lugar designados ao principio, para darem seus lanços e effectuar-se a arrematação com aquelle que mais offerecer. E para geral conhecimento, mandei lavrar o presente e mais 2 de igual teor, assim de serm publicados e affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 20 de Setembro de 1876. E eu Joaquim Pereira de Castro Vasconcellos, escrivão e subescrevi. Belarmino Peregrino da Gama Mello. Edital pelo qual se faz publica a venda a arrematação dos bens existentes neste termo e comarca, pertencentes ao espolio inventariado de d. Anna Joaquina Villas-Boas de Oliveira, como acima se declara. Para v. a. ver e pagar. (Estavam 2 estimatilhas, sendo, uma no valor de 2.000 a outra de 600 réis competentemente inutilizadas.)

ANNUNCIOS

Selleiro

Francisco Garrin, selleiro e forrador de seges, faz sciente ao Respeitavel Publico desta capital e fóra della que se acha a disposicão de todas as pessoas que quizerem se utilizar de seus trabalhos, como sejam: Reformar carros, fazer arreios de todas as qualidades, colchões elasticos etc. etc tudo por preços muito moderados, e garante a perfeicão de seu trabalho, quem precisar de seus serviços dirija-se ao Aroucho em uma casa do sr. Joaquim Ferreira 3-1

Monumento do Ypiranga

De ordem da respectiva commissão se faz publico que, tendo se terminado a 30 do mez passado o prazo marcado para a apresentação dos planos para a obra do Monumento do Ypiranga, está designado o dia 9 do corrente para, no escriptorio do axm. sr. conselheiro Itamallo, ter lugar a abertura dos planos que foram apresentados. S. Paulo, 7 de Outubro de 1876. 2-1

Collectoria da capital

Pela collectoria da capital, se está procedendo a cobrança do imposto de industrias e proffesões correspondente ao exercicio de 1876 a 1877, cuja cobrança findará a 31 do corrente mez; as pessoas que em o dito prazo não satisfizerem seus debitos, incorrerão na multa de 6% do valor do mesmo imposto, e mais disposições do art. 25 do regulmento de 15 de Julho de 1874. Collectoria da capital de S. Paulo 5 de Outubro de 1876. O collector interino, — Antonio Alves da Cruz 3-1

Sociedade Philcoreense

Pede-se a todos os srs. socios, para comparecerem, no domingo ás 6 horas da tarde á rua do Trem n. 8, para tratar-se de negocios concernentes á sociedade. O secretario, — A. Senra. 2-1

O Marquez de São Vicente e sua familia, o dr. Francisco de Paula Oliveira Borges (auzentes) e capitão Antonio Rodrigues Veloso Pimenta, suas irmãs e o commendador Domingos de Mello Rodrigues Loure ro feridos pelo mais doloroso sentimento com a perda de sua querida filha, irmã, consorte e sobrinha d. D. Joana Pimenta de Oliveira Borges, convidam a seus amigos e parentes á assistirem a missa do 7.º dia de seu fallecimento, que mandam celebrar no dia 7 do corrente ás 8 horas da manhã em o Mosteiro de S. Bento. S. Paulo 6 de Outubro de 1876.

Campinas

Roga ao sr. J. Felipe Pestana, empregado do Districto de Campinas, o favor de responder as cartas que lhe tendo dirigido, assim de que não me veja obrigado a lançar mão de outros meios... S. Paulo 6 de Outubro de 1876. Antonio Bernardino Gonçalves Soares. 3-1

Club Familiar Luzitano

O Club Familiar Luzitano, recebe em seu salão as etras. familias e os distinctos cavalheiros a quem teve a honra de convidar para o baile de hoje. S. cretaria, em 7 de Outubro de 1876 — M. J. Borges, secretario.

Os srs. socios só terão ingresso, apresentando o respectivo cartão.

Euterpe Commercial

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. socios, para o reunião de assembléa geral, que terá lugar domingo, ás 4 horas da tarde, no salão da sociedade á rua Direita n. 4. S. Paulo, 7 de Outubro de 1876. O 1.º Secretario Souza Lima.

Caixeiro

Precisa-se de um bom caixeiro no hotel de Paris, 31 rua de S. Bento. 8-1

A PRACA

Joaquim Maria Pinto, participa á esta praça, que desfez o negocio que havia feito com os srs. Manoel de Costa Quintas & C.º, de seu negocio de seccos e molhados sito a Ladeira do Açud n.º 4, continuando com o mesmo negocio como até aqui. S. Paulo, 4 de Outubro de 1876. 3-3 Joaquim Maria Pinto.

MUDANÇA

Avisa-se aos freguezes da loja do calçado da rua da Imperatriz, 23, que se mudou para a mesmarua n. 22 A que foi do finado sr. M. Salgado. 6-5

Aos lindos bahús!

Justino Lassolle, fabricante de molhas francez-para homens e senhoras se encarrega de qualquer conserto e trabalho sob encomenda. PREÇOS MODICOS Ladeira de S. João. Em baixo do hotel de Paris. 23

Mudança de domicilio

Carlos Marquis medico homeopatha mudou-se da rua do Imperador para a rua da Boa-Vista n. 42. 10-9

A 400 e 500 rs.

o kilo de café o que ha de melhor, praça do Mercado n. 12. 5-4

pharmaceutico privilegiado A. J. de

Ulveira, tem seu escriptorio na sala do sobrado em que mora; rua da Espozanga n. 12, onde as pessoas que o quizerem consultar sobre os misteres da sua proffesão o encontrarão das 7 horas da manhã ás 10 da noite. 10-9

VINHOS

Vinho do Porto 800 rs a garrafa, o vinho de pasto e em barris se vende muito barato, vinho verde virgem a 720 rs. a garrafa, vinho de Lisboa, branco e tinto, isto são vinhos garantidos sem mistura. Em barris ou garrafas se faz notable abalimento para adquirir grande freguezia.

Vendas á dinheiro

TRAVESSA DA SÉ N. 15 Em frente ao becco das Minas 10-8

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antes beneficios tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda no escriptorio do Correio Paulistano.



DR. HORACIO TOWER FOGG

Cirurgião dentista

DE

SS. MM. e AA. II.

Continua seus trabalhos proffesionaes no seu gabinete 23 — Rua Direita — 23

Colocação de dentaduras de um dente só até completas de vinte e oito dentes, e garante a perfeicão das mesmas e a superioridade do material empregado. Preservação dos dentes cariados, extracção dos dentes, e attenção especial á segunda dentição. Tem prompto o excellentissimo remedio Nervine para dde de dentes. 10

CAFE

em grão a 400 rs. o kilo !!! dito em pó garantido sem mistura a 300 rs. a libra e 600 rs. o kilo, cereja superior a 280 rs. a garrafa, vinho branco e tinto a 500 rs. a garrafa. Travessa da Sé n. 15, em frente ao becco das Minas. 10-10

Casa

Compra-se uma para familia e para negocio, travessa da Sé n. 15, arrematada. 10-9

GRANDE MARGENARIA



A VAPOR

DE

Braga & Companhia

Neste importante e acreditado estabelecimento tem o respeitavel publico a certeza de encontrar todo e qualquer traste necessario á vida domestica; e pôde ter a convicção de ser a casa mais séria neste genero em S. Paulo, porque além de um vasto sortimento de trastes francezes, austriacos, allemães, inglezes e americanos, produz a sua fabrica a vapor, tudo que se deseja, com a maior brevidade e por preços modersimos.

Nestes 60 dias

os senhores constructores de casas, e a carpintaria em geral, terão á sua disposição a

Grande Fabrica a vapor de Santo Antonio

para o aparelho de soalhos, forros e batentes para casas, assim como portas, portões, janellas, corrimões, balaustradas, caixilhos, cimelhas, molduras para guarnições, mastros, letras em madeira, recorte de lambrinquins para chalets ou outro qualquer mister.

S. Paulo 2 de Setembro de 1876.

30 6

PREÇOS REDUZIDOS

Trabalhos aperfeiçoados

85-RUA DE S. BENTO-87

FABRICA DE CHAPÉOS

Movida a vapor

DE

FRIEDRICH HEMPEL E C.^a

EM

CAMPINAS

Casa filial em S. Paulo

26--Rua da Imperatriz--26

Os abaixo assignados, participam ao Respeitavel Publico desta cidade que abriram uma casa filial, sob o distinctivo

AO CHAPÉO ARMADO

com o mais lindo sortimento de chapéos de todas as qualidades, por preços mais razoaveis. 10-9

Friedrich Hempel e C.^a

CHEGOU!

A' CASA

Augusto Corbisier

42-Rua da Imperatriz-42

Um rico e completo sortimento de todos os artigos de seu commercio como sejam:

ROUPA BRANCA (lingerie)

Peignoirs bordados de todos os gostos e de todos os preços.
Camisas para senhoras, simples, bordadas e com renda
Corpiños, collarinhos, camisolas, saias, calças etc. para senhoras e meninas.
Enxovals para casamento e para baptizado de todos os preços.
Camisetas e mangos bordadas e com renda de fuso.
Vestidos de festa para criança os mais ricos que ha.
Tuzas bordadas, lenços e etc., etc.

MODAS

Ricos costumes para senhoras, de cretonne, linho, e toile oxford.
Ricos costumes para criança de ditos com souché, etc.
Lindo sortimento de gravatas para homens e senhoras.
Sortimento de meias para senhoras e crianças.
Chapéos para senhoras, ultima moda e chapéos de festa para criança.
Rica colleção de flores e plumas de toda especie.
Grande sortimento de chapéos de sol e de chova para homens e senhoras.
Chapéos de palha esleitados de 33, 45, 65, e 83
Estão uma grande quantidade de artigos diversos emidadez que numerção seria longa.

10-9

Sociedade Portugueza de Beneficencia

Em S. Paulo

De ordem da directoria desta sociedade previno aos srs. associados e pessoas a quem possa interessar que de domingo 8 do corrente em diante terá lugar ás 8 horas da manhã a celebração da missa na capella do hospital desta sociedade.

S. Paulo 5 de Outubro de 1876.

O 1.º secretario — Camillo José de Sampaio. 3-2

Bernardo Gregoire AO PUBLICO

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico desta bella capital que do proximo domingo em diante recomencará pelas ruas da cidade, a tarefa de apregoar á venda os seguintes jornaes—Correio Paulistano, Tribuna Liberal e Jornal para Todos, visto que este ultimo vae reaparecer.

O annunciante previne que fará uma viagem a Santos uma vez por semana.

S. Paulo 2 de Outubro de 1876.

Bernardo Gregoire.

VENDE-SE

um negocio de secos e molhados na rua do Principe n. 3 com pouco sortimento; para tratar no mesmo

8-2

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma que tenha bom leite, e seja sadia; trata-se na typographia da «Tribuna».

3-2

Manoel Pereira da Silva, e sua mulher d. Antonia Joaquina de Barros da Silva, e seus filhos, convidam a todos os parentes e amigos do finado João Antonio da Cunha, a assistirem a missa do 1.º anniversario do seu fallecimento que mandam celebrar no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã em a igreja Matriz de Nossa Senhora da Penha de França, de cujo acto ficarão summamente agradecidos.

3-2

Tinturaria Franneza

a vapor

Precisa-se de officiaes, rua da Imperatriz n. 30.

3-3

Sítio á venda

Vende-se um sítio no Caguassú, defronte o sítio do sr. Major Gavião, e dividido pelo rio Aricanduva com apartadores vallados de um lado, e do outro por um ribeirão. Contem boas matas, e madeiras de lei, este sítio pertence ao tenente coronel Bauman. Quem pretender dirija-se a cidade do Amparo para tratar com Manuel Joaquim Franco ou com Antonio José Rodrigues.

3-3

QUEM precisar de um moço para qualquer serviço que se preste, como em padaria, ou outro qualquer serviço; dirija á rua de S. José n. 4, que achará com quem tratar.

3-3

Miguel da Silva Lima & Comp.

annuncia a esta praça e a todos com quem tem transações que ao seu socio José Jacintho Pontes e a Belarmino Augusto de Aragão transferio a sua casa social com todos os direitos e acções activas, e responsabilidade pelo passivo, retirando se o socio Miguel da Silva Lima, sem responsabilidade alguma pelo passivo e pago do seu capital, lucros sociaes, e preço porque vende a sua parte.

Le hoje em diante girará a firma annunciante com as clausula — em liquidação — sem prejuizo da nova firma successora que organizarem os actuaes proprietarios da casa social.

Aquelles credores da firma annunciante que não aceitarem a responsabilidade dos successores, e a exoneração de Miguel da Silva Lima, poderão apresentar suas contas para serem satisfeitos.

S. Paulo, 5 de Outubro de 1876.

4-3

Miguel da Silva Lima & Comp.

VINHOS

Vinho do Porto, e de pasto a 800 rs. a garrafa, vinho verde e virgem a 720 rs. a garrafa, vinho Lisboa, branco e tinto, muito superiores a 500 rs. a garrafa, cerveja nacional a 280 rs. a garrafa. Travessa da Sé n. 15, em frente ao becco d. s. Minnas.

10-10

BILHAR

Vende-se um quasi novo com os seus pertences completos, em bom estado; em Mugy das Cruzes.

4-3

Theatro S. José

Companhia do Theatro Phenix Dramatica

Empreza do artista Veller

HOJE

Sabbado, 7 de Outubro de 1876

1.ª representação do extraordinario drama phantastico representado na Corte com grande acceitação 209 vezes, em um prologo, 4 actos e 11 quadros, por G. A. Gutierrez da Silva, intitulado:

FAUSTO

Personagens

Fausto	Sr. Lisboa
Mephistopheles	• Heller
Valentin Sand	• Leal
Vagner (discipulo de Fausto)	• André
Benjamin (discipulo de Vagner)	• Vasques
Um anjo	D. Apollonia
Margarida	
A. ulpherina	D. Izabel
A. faticeira	D. Deolinda
Olympia	D. Matilde
Elisa	
Leonor	Sr. Pedro
Uma mulher	Sr. Vicente
1.º operario	D. Deolinda
2.º " "	
Um anjo	

Operarios, estafetas, solistas, povo de ambos os sexos, velhos, demónios, nymphas etc.

Titulo dos quadros

1.º quadro	O laboratorio de Fausto	7.º	O duello
2.º	O amor e o diabo	8.º	O ouro e o diabo
3.º	O acto das faticeiras	9.º	A santa
4.º	Os jardins encantados	10.º	O pacto infernal
5.º	Fausto e Margarida	11.º	O arrependimento saiva
6.º	Mephistopheles		

Este pomposo Drama é adornado de transformações, marchas, bailados, visualidade, etc. Scenarios, vestuários, adereços etc etc.

Tudo esplendido

Toma parte nos bailados a primeira bailarina

M.º Bernardelli

Os bilhetes acham-se desde já a venda por especial favor, em casa do sr. Manoel do Paiva Oliveira á rua da Imperatriz pelos preços seguintes:

1.ª e 2.ª ordem—100000. 3.ª ordem—60. Cadeiras—20. Gerses e galerias—10.

As 8 X horas

Typ. do Correio Paulistano